

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS.

A Baumer S.A. (“companhia”) e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalar, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)

d) ESTOQUES

Está demonstrado ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa rotatividade ou estoques obsoletos.(Nota 8)

e) INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora.(Nota 9).

f) IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável(impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

g) INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária.(Nota 11)

i) PROVISÕES

O valor constituído como provisão é o melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas à obrigação.

j) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

k) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia concede a seus empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

l) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

m) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização(ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos(passivos).

NOTA 4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as empresas Comércio e Importação Erecta Ltda., Hospitalar Sul Ltda., A.M. Internacional S/A. e Waldsea Investment S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a- eliminação dos saldos das contas entre as sociedades participantes da consolidação;
- b- eliminação dos resultados não realizados intercompanhias;
- c- eliminação dos investimentos da sociedade controladora nas sociedades controladas contra a proporção do patrimônio líquido das correspondentes sociedades inclusas na consolidação e as participações entre as empresas controladas;
- d- eliminação das receitas e despesas provenientes de operações entre as sociedades integrantes da consolidação;
- e- destaque das participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e nos resultados das controladas.

A conciliação entre o resultado do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

NOTA 5. CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADO.

	<u>LUCRO</u> 2013	<u>LUCRO</u> 2012
--	----------------------	----------------------

Baumer S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	13.796	9.149
Resultados não realizados em controladas	(668)	(691)
Minoritários	999	596
Consolidado	14.127	9.054

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e bancos	6.969	2.614	7.138	3.061
Aplicações moeda nacional	7.182	89	8.728	1.975
Total	14.151	2.703	15.866	5.036

NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Nacional	27.774	25.505	31.915	28.003
Estrangeiros	5.953	5.020	5.953	5.020
Total	33.727	30.525	37.868	33.023
PCLD	(852)	(671)	(852)	(671)
Contas a Receber de Clientes, líquido	32.875	29.854	37.016	32.352
<u>Vencidas</u>	<u>17.311</u>	<u>15.893</u>	<u>19.381</u>	<u>16.600</u>
0 a 30 dias	7.636	5.181	8.088	4.479
31 a 60 dias	2.641	3.519	3.055	3.978
61 a 90 dias	990	1.878	1.719	2.485
91 a 120 dias	1.658	1.078	1.732	1.139
121 a 150 dias	404	605	404	605
151 a 180 dias	191	239	251	290
acima de 181 dias	3.791	3.393	4.132	4.299
A Vencer	16.416	14.632	18.487	15.748
Total	33.727	30.525	37.868	33.023

NOTA 8. ESTOQUES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados	5.492	7.307	11.688	12.290
Produtos em processo	6.437	5.647	6.437	5.647
Mercadorias/materiais/componentes	5.174	5.338	5.174	5.338
Total	17.103	18.292	23.299	23.275

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2013, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

NOTA 9. INVESTIMENTOS.

a) A seguir, descriminamos as contas que compõem os investimentos da companhia

Baumer S.ANotas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2013	31/dez./2012	31/dez./2013	31/dez./2012
Participações em controladas/coligadas	6.209	5.685	2.281	1.831
Participações em incentivos fiscais	1	1	49	49
Provisão para Perdas	(148)	(147)		
Total	6.062	5.539	2.330	1.880

b) No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial em R\$(1):

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	% DE PARTICIPAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO	LUCROS NÃO REALIZADOS	VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
Com. Imp. Erecta Ltda.	1.800.000	6.169.751	41,85%	2.582.040	(59.366)	2.190.141	332.533
Hospitalar Sul Ltda.	393	(155.962)	95,00%	(148.163)		1	0
Waldsea Investments S.A.	37	3.384.928	100,00%	3.384.928	(50.854)	2.934.796	450.132
A. M. Internacional S.A.	2.848.369	4.558.815	7,75%	353.308		150.310	152.144
Total	4.648.799	13.957.532		6.172.113	(110.220)	5.227.636	934.809

NOTA 10. IMOBILIZADO.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2013	31/dez./2012	31/dez./2013	31/dez./2012
Terrenos/edifícios/instalações	7.182	7.183	8.119	7.767
Máquinas, aparelhos e equipamentos				
Industriais	10.852	10.936	14.695	12.348
Veículos	1.638	1.453	2.599	2.365
Intangíveis	1.934	1.652	1.973	1.673
Outras Imobilizações	10.888	8.950	10.889	8.949
(-) Depreciação acumulada	(12.713)	(11.728)	(16.670)	(12.758)
Total	19.781	18.446	21.605	20.344

NOTA 11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.**a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2013, no montante de R\$ 6 milhões, pelo programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI. Sobre estes financiamentos incidem juros de 4% ao ano.

No ano de 2013 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 1,5 milhão para liquidação de empréstimo junto ao BNDES referente ao empréstimo obtido em 2009 relacionado à pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para financiamentos de suas operações.

c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

NOTA 12. CAPITAL SOCIAL.

O capital social está composto por 980.000 ações, sendo 490.000 ações ordinárias e 490.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

NOTA 13. RESERVA DE LUCROS.

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

NOTA 14. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS.

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária :

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro líquido do exercício	13.796	9.149
(-) Reserva Legal	(670)	(457)
Realização de Lucros		
Reserva de lucros a realizar	(663)	(244)
Reversão de Reservas		
Dividendos	(902)	(902)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	11.561	7.546

b) De conformidade com os artigos 7 e 33 do Estatuto da Companhia, a Administração propõe a distribuição de dividendos prioritária de 6% (seis por cento) do capital para as ações preferenciais e para as ações ordinárias no montante de R\$ 902 mil.

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e na Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

a) Referem-se a contratos de mútuo entre controladora e controladas com prazos indeterminados, registrados a título de contas correntes como segue:

Contas correntes	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Hospitalar Sul Ltda.	3.191	1.254
Com.Imp. Erecta Ltda	85	93
A M Internacional S.A	13	13

b) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 26 de abril de 2013 o montante de até 3%(três por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

NOTA 16. COBERTURA DE SEGURO.

A Baumer S/A e suas controladas possui um programa de gerenciamento de riscos cujo objetivo é delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. A Companhia mantém contratos de seguros contra incêndios, raios, explosão, danos elétricos, vendaval e seguro de responsabilidade civil geral determinada por orientação de seus consultores, considerando a natureza e o grau de risco, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

NOTA 17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

NOTA 18. SEGMENTOS OPERACIONAIS.

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

	CONTROLADORA	
	2013	2012
Unidade Ortopedia	36.457	33.386
Unidade Hospitalar	53.811	54.241
Unidade Genius	8.921	7.909
Unidade Castanho	7.097	5.988
Total	106.286	101.524

NOTA 19. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

NOTA 20. MEDIDA PROVISÓRIA nº 627 DE 2013.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a MP nº 627 que trouxe diversas providências, dentre as quais destacamos as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição (RTT); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ bem como na legislação pertinente à CSL; (iii) definição de que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As providências da MP indicadas nos itens (i) a (iii) acima entram em vigor a partir de 2015. Entretanto, a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos até a data da publicação da referida MP, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial. Em que pese existir uma tendência da Companhia manifestar-se pela referida adoção antecipada, a decisão final sobre o efetivo exercício de tal opção será tomada quando da conversão do texto final da MP em lei.

NOTA 21. RISCOS.

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são

administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

NOTA 22. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

NOTA 23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 27 de março de 2014.